

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 506

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 13600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 28400 rs. e sendo duas 45000 rs.—Semestre 15250 rs.—Brazil, anno 35600 rs.—Semestre 15900 rs. moeda forte, ou 85000 reis e 45500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20% d'abatimento.

BRAGA—SABBADO 17 DE JUNHO

A comarca d'Amareis.

Foi recentemente elevada á cathedra de comarca o antigo julgado de Amareis, terra feracissima que possui todos os elementos a tornal-a uma povoação importante.

Obtida esta vantagem transcendente—na qual se fez inteira justiça—a camara e os influentes d'aquella formosa villa devem agora fazer todos os esforços para a alçarem ás alturas devidas, e harmonisar os interesses communs das varias povoações annexadas á mesma.

E' certo que Amareis tem, n'estes ultimos tempos, progredido consideravelmente; hoje, porém, é que o seu progresso caminhará a passos de gigante, se, por imperdoavel incuria, não se desprezarem os tantissimos meios que a opulentam.

Parece-nos que o primeiro passo a dar seria conseguir a construcção d'uma boa estrada que conduza ao centro da povoação, porque nenhuma possui que tenha as precisas condições viaveis, o que é de suprema urgencia.

Os amareenses devem, por interesse proprio, forcejarem por effectuar este e muitos outros melhoramentos de não difficil realisação e incalculavel alcance.

Os banhos da Ponte de Caldellas estão votados ao mais implacavel abandono; quando convenientemente aproveitados e dotados das commodidades e aceio necessarios, atrairiam grande numero de banhistas, concorrendo poderosamente para a importancia e augmento d'aquella comarca, uma das mais favorecidas do districto.

Não deve tambem esquecer-se a necessidade d'uma estrada commoda para o magestoso santuario de Nossa Senhora da Abbadia, a cuja romaria e festividade costumam concorrer milhares e milhares deromeiros de toda esta vasta e populosa provincia. E' evidente que a affluencia multiplicaria, logo que não fosse inevitavel o atravessar asinhagas e atalhos invios e escarpadas quasi inacessiveis, como até agora.

Lembraremos tambem a conveniencia de montar uma casa d'instrucção para os filhos d'aquella comarca, podendo para tão util e louvavel empreendimento serem aproveitadas as casas das hospedarias do referido santuario, ou ainda obter a parte deshabitada do convento de Santa Martha de Bouro. N'este ultimo caso colher-se-ia a dupla vantagem de extinguir as rivalidades que injustamente se dão entre Amareis e Terras de Bouro.

A ser adoptado o nosso alvitre—para a justificação do qual não nos é preciso desperdiçar rethoricas—lembraremos que se não devem desprezar os vastos conhecimentos e pratica do magisterio que possui o reverendo padre Manoel Antonio Fernandes, illustrado grammatico, que vive no logarejo de S. Bartholomeu, na freguezia de Santa Martha de Bouro, onde durante muitos annos tem leccionado as linguas latina e portugueza, nas quaes—graças ao excellente methodo que emprega para o ensino—tem dado discipulos consummados.

Esperamos que estas nossas lembranças serão tomadas em consideração pelos amareenses, que amam o engrandecimento e prosperidade da sua terra.

Londres, 9 de Abril de 1876.

(A' redacção do «Apostolo».)

[Continuação]

Eis ahí os factos; o commentario porém, verdadeiro e indubitavel como é, não

se pode esperar que um Inglez, ou ainda um Irlandez, o faça e admitta francamente em toda sua veracidade, e vem a ser: Que tudo aquillo em que vemos o acintoso rancor e ataque á Egreja Catholica, tem o seu foco, a sua fonte principal, na Inglaterra. E' esta Potencia, na altura de seu orgulho dominador, aspirando, como aspira, a dar a lei a todo o nosso Globo, que não pode tragar a existencia de um poder, de uma influencia moral, que lhe não seja subordinada e sujeita. E por isso que não pode tolerar a existencia do Pontífice Romano; é por isso, que tem inoculado por toda a parte onde tem podido, á custa de toda sorte de injustiças, de enganos, de falsidades, de intrigas, o seu mentiroso systema de opposição parlamentar ao Governo administrador existente (emquanto se trata de cousas mais ou menos indifferentes para o predomínio Inglez no mundo). Quando porém se trata de objectos que tocam ao grande interesse nacional Britânico, cessam opposições verdadeiras, faz-se apenas alguma farça d'isso, mas no fundo, Governo e Opposição acham-se perfeitamente conformes. O que acabo de ponderar se exemplificou da maneira a mais evidente no negocio da compra recente de quasi metade das Acções do Canal de Suez ao Baxá do Egypto. O Governo, sem esperar auctorisação alguma do Parlamento—da Camara dos Communs principalmente, que é a que tem na mão os cordões da bolsa publica—dispoz, sem hesitação ou licença prévia, da bagatella de quatro milhões esterlinos, ou trinta e seis milhões de moeda Brazileira, ainda com a achega de lib. 150:000 de commissão aos Senhores Rothschilds, que adiantaram a somma, para não haver demora ou perigo de perder-se o negocio e a occasião.

Este plano de protestantizar civil ou politicamente a Europa Catholica, para assim a encaminhar ao Protestantismo religioso, e com isso ao predomínio moral d'este paiz, começou (como já creio ter apontado outra vez) na inspiração da célebre constituição de Cadiz, de 1812. Fez-se assim tiro á Hispanha como Potencia emphaticamente Catholica na Europa e na America; e se aproveitaram seus embarços enquanto ella, luctava por sacudir o jugo Napoleónico, para excitar á revolta suas Possessões e Colonias Americanas.

Quando, em 1820, a Hispanha se preparava a mandar força competente para reivindicar os seus direitos na America, corromperam-se-lhe seus generaes; inflicionou-se de maçonaria seu exercito; animou-se a revolta e resuscitou-se, ou accendeu-se de novo, o fogo revolucionario comunicado em 1812—(e que a Maçonaria se apressou a comunicar a Portugal, sob os auspicios da Inglaterra, que não perdia de vista o objecto começado em 1810, de romper a união do Imperio Portuguez que lhe fazia sombra no futuro, e a incommodava, sobre tudo desde que, em 1817, se constituiu formalmente o Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves, á imitação do Reino Unido de Inglaterra, Irlanda e Escossia).

Em 1810, os Portuguezes, tanto da Europa como da America, não viram no Tratado de então senão a face e interesse commercial; a destruição do lucrativo monopolio dos generos e produções do Brazil, que, até ahí, fazia de Lisboa um rico imporio dos mesmos—como ainda, por habito, continuou consideravelmente (eu proprio, em minha juventude, o pude observar) até 1820.

A Inglaterra porem via mais longe: não era do monopolio, por assim dizer, commercial que ella fazia caso; tanto mais, que o ter em Lisboa, como tinha, um immenso deposito de generos Brazi-

leiros, onde ella os mandava buscar a preço commodo, e a curtas viagens, para os manufacturar, e volver a vendel-os com proveito consideravel, a Portugal mesmo, e ao resto do mundo, lhe fazia muita conta. O que ella previa, receava, e queria prevenir, era o desenvolvimento e aproveitamento das immensas e riquissimas, e únicas proporções do Imperio Lusitano, cujo embrião, sob o novo titulo de Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves (e com seus magnificos appendices na Africa, na Asia, e em suas Ilhas do Atlântico) fazia prospectivamente sombra ao predomínio e monopolio Britânico do grande theatro da navegação, commercio, e maritima influencia do mundo moderno.

A. R. SARAIVA.

[Continúa]

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Direcção geral de administração politica e civil

3.ª Repartição

Tendo a lei de 18 de abril ultimo mandado distribuir pelos districtos administrativos do continente do reino, e das ilhas adjacentes o contingente de 8:000 recrutas, resto exigivel do contingente para o exercito no anno de 1875: hei por bem ordenar que dito contingente constante da tabella que faz parte d'este decreto e abaixo assignada pelo presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra, e pelos do reino e da marinha e ultramar, seja immediatamente distribuido pelos concelhos, procedendo a esta operação os concelhos de districto onde as juntas geraes se não acharem reunidas para algum outro objecto de serviço publico na occasião de se dar cumprimento a este decreto, segundo os preceitos dos §§ 2.º e 3.º do artigo 3.º da lei de 27 de julho de 1855, verificando as camaras municipaes a subdivisão por freguezias do contingente que tocar a cada contingente que tocar a cada concelho, nos termos da lei de 1 de julho de 1862, e sendo a população dos concelhos a base das referidas operações.

Os mesmos ministros e secretarios d'estado assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 30 maio de 1876.—REI—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello—Antonio Rodrigues Sampaio—João de Andrade Corvo.

Tabella dos contingentes para o exercito e armada que tem de dar cada districto.

Districtos	Armada	Exercito
Aveiro	22	494
Beja	—	282
Braga	17	636
Bragança	—	331
Castello Branco	—	334
Coimbra	28	546
Evora	—	207
Faro	110	253
Guarda	—	443
Leiria	72	296
Lisboa	200	699
Portalegre	—	200
Porto	123	734
Santarem	—	407
Vianna do Castello	104	314
Villa Real	—	447
Vizeu	—	751
Angra	14	134
Funchal	48	178
Horta	41	93
Ponta Delgada	7	122
	786	8:000

Carta do professor Pereira-Caldas do Lyceu Nacional Bracarense ao Illustradissimo Arcebispo Coadjutor de Braga e Futuro Sucessor o Ex.º D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa para Inauguração d'um Atheneu Archeologico em Braga.

Ex.º Sr.

Entre os Prelados enobrecedores d'esta Egreja Primaz de Braga, foi D. Diogo de Sousa o maior dos beneficiadores d'esta capital do Minho.

Sabe-o V. E. muito bem, como consummado na historia do nosso paiz.—Não é por isso como novidade, que lembro agora a V. E. esta circumstancia.

Ampliou e reformou D. Diogo de Sousa esta cidade, restaurando-a e additando-a com mão dadivosa, condigna d'um dos successores de S. Geraldo—o amigo dilecto do conde D. Henrique, progenitor egregio do Primeiro dos nossos reis.

Melhorou D. Diogo de Sousa ruas e praças antigas; abriu ruas e praças novas; aformoseou edificios acanhados; erigiu edificios desafogados; construiu fontes publicas; agremiou em um grande hospital os pequenos d'então; engrandeceu templos antigos; levantou templos novos; e estabeleceu estudos publicos geraes.

No meio d'estes engrandecimentos successivos de Braga, não se esqueceu D. Diogo de Sousa de velar ainda pela conservação das reliquias archeologicas da dominação romana, esparsas na sua diocese em estado de se perderem d'um dia em outro.

«Mandou levantar em muito boa ordem—Diz na Historia dos Arcebispos de Braga o nosso D. Rodrigo da Cunha—as pedras e columnas que os romanos, quando senhorearam Braga, levantaram a diversos imperadores:—para que d'aquellas letras tivessem os curiosos em que gastar o tempo, e se fizessem peitos nas antiguidades da sua patria».

Preferi transcrever este contexto—em lugar de o exprimir com frases minhas—do Tom. II. Cap. LXXI n.º 2 da obra alludida.—Dou assim toda a venerabilidade a esta occorrença momentosa.

Desde esses tempos de D. Diogo de Sousa atégora—vai em mais de 3 seculos e meio—tem ido sempre em augmento o achado de monumentos romanos em Braga, acontecendo tambem por vezes a perda d'alguns d'elles no meio da propria abundancia.—Tem tido assim logar mais uma vez—em desproveito do estudo e com magua dos estudiosos—aquelle inopem me copia fecit vulgarissimo.

A inauguração d'um Atheneu Archeologico n'esta cidade de Braga, com protecção do Prelado da Diocese e do Governador-Civil do Districto, é o meio proficuo do meu ideal d'ha muito, para aqui se desenvolver á larga—como convem a esta capital do Minho—a concepção archeologica de D. Diogo de Sousa.—Fallecia-me no entanto a oportunidade auspiciosa para isto; e deparou-se-me agora.

Nasceu V. E. com espirito civilizador e coração patriota, como comprovam á sociedade os actos de V. E. na vastissima Egreja Primaz do Oriente, onde será indelevel o renome de V. E.

No pouco tempo em que temos a V. E. aqui em Braga—gerido a administração d'esta diocese vastissima—tem V. E. lançado os lineamentos d'um governo auspiciosissimo.—Nos desenvolvimentos successivos d'elle, a que V. E. mira com energia inabalavel, hade o proceder illustrado de V. E. grangear o renome dos Diogos de Sousa, dos Bartholomeus dos Martyres, dos Agostinhos de Jesus, dos Rodrigues da Cunha, dos Rodrigues de Moura Telles, e dos Caetanos Brandões.

Em nome d'estas virtudes civilisadoras e patrióticas de V. E.—em recordação dos tempos saudosos do nosso tyrocínio universitario—digo-se V. E. assumir agora a iniciativa da realisação d'este meu alvitre d'ho muito.

Com ella prestará V. E. a esta cidade de Braga—a nossa patria adoptiva d'agora—os serviços valiosissimos de D. Fr. Manuel do Cenaculo ás cidades de Beja e Evora, onde será sempre inolvidavel o renome d'este seu Prelado.

O nosso Governador-Civil do districto—illustrado como é—folgará d'associar-se a V. E. n'esta iniciativa auspiciosa.—O nosso visconde de Margaride é amator das letras.

Ao lado de personages de tam elevada posição social, agremiar-se-hão dedicados os cultores conscienciosos dos nossos estudos archeologicos, concorrendo com os seus esforços patrióticos para esta instituição prestimosa.

Não será só de proveito para os curiosos seculares—como poderia talvez antolhar-se á primeira vista—a inauguração do *Atheneu Archeologico* de Braga.

Com esta instituição auspiciosa, será facil até ao clero da nossa diocese—frequentador d'esta capital do Minho em seu tyrocínio escolar—o locupletar-se de conhecimentos indispensaveis das antiguidades patrias.

«Como os emprêgos a que os ecclesiasticos são chamados, têm diversos caracteres—devendo por isso no clero, tomado em sua generalidade, brilhar o merecimento de todos os generos d'erudição—é necessario promover e sustentar este «decoro da Igreja».

Disse-o assim o nosso egregio D. Fr. Manuel do Cenaculo—em nome da rasão—na sua *Instrução Pastoral do Bispo de Beja ao Clero e Ordenandos da sua Diocese*, dada á luz em Lisboa em 1784.

Para um Prelado da illustração vastissima de V. E., não ha novidade alguma n'este asserto:—mas ha da minha parte n'esta occasião, como prezador do renome dos nossos varões preclaros, a obrigação litteraria de não olvidar a um dos maiores.

Ninguém conhecia melhor que elle, o que pôde e o que vale o clero cultivado.

Não foi com effeito ao brandir das armas, que a heresia pelagiana fugira vencida n'out'ora:—foi ao esplendor dos conhecimentos proficuos do clero, versado em todo o genero d'erudição.

No desmoroamento do mundo romano—ante as hordas immensas dos barbaros—não houve legiões algumas, que lhes fizessem rosto então.—Arrojou-se no entanto a contel-as nos excessos—com as armas unicas da palavra—o clero cultivador das letras.

Foi assim, que S. Serverino domára a Oloacro.—Foi assim, que S. Leão detivera a Atila.—Foi assim, que S. Gregorio amansára os lombardos.

Quando a noite da barbárie cobrira de todo a terra com as trevas da ignorancia; foi no clero dos mosteiros, onde então se asyára vivida a erudição geral.—Sem estas áreas de salvação litteraria, teria sido submergido no diluvio d'então o mundo do saber.

Para exemplificar—aos que o não sabem—o que é, o que vale o clero versado em todos os generos d'erudição, sobra-me o que fica summarizado de D. Emilio Castelar—varão immensamente maior que o seu nome—nas suas famigeradissimas *Cartas a um Bispo*.

O dia 24 de Junho—como dia do Sancto do nome de V. E.—parece-me o dia mais apropriado para a inauguração do *Atheneu Archeologico* de Braga.—A não ser esse no entanto o dia escolhido, ser-lhe-ha perferivel então dia de S. Pedro e S. Paulo—Apostolos memorabilissimos da Igreja Cristã, de que V. E. é apostolo tambem.

De V. E.

Ex.^{mo} e R.^{mo} Sr. D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, Arcebispo Coadjutor de Braga e Futuro Successor

Respeitador Affectuoso

José Joaquim da Silva Pereira-Caldas,

Professor do Lyceu no Curso de Mathematicas Elementares no 4.^o e 5.^o anno, e no Curso de Lingua Alleman no 1.^o e 2.^o anno.

Braga, 4 de Junho de 1876.

EXPEDIENTE

Mais uma vez rogamos aos snrs. assignantes em atrazo o obsequio de nos remetterem o importe da sua divida em aberto no escriptorio d'este jornal.

Já, por meio de cartas, nos temos dirigido aos mesmos, e esperamos ser attendidos; aliás ver-nos-hemos na necessidade de lhes sustar a remessa, o que realisaremos para com aquelles que até ao fim do mez corrente não tenham satisfeito os seus debitos.

Aos que se teem dignado attendêr-nos, agradecemos a sua valiosa cooperação, que esperamos continuarão a prestar-nos.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Porto, o sr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o sr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o sr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o sr. Luiz Antonio de Carvalho

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

GAZETILHA

ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DO SS. PADRE PIO IX.

No dia 21, pelas 5 e meia horas da tarde, celebrar-se-ha na Sé um solemne «Te-Deum» em acção de graças pelo 30.^o anniversario da Coroação de S. Santidade Pio IX, o Grande, e o qual será entoado por s. exc.^a revd.^{ma} o sr. arcebispo coadjutor.

Este acto será feito com todo o esplendor, como nos annos anteriores.

E' de esperar que todos os feis bracarenses concorram ao templo do Deus Vivo a louvar o por tão miraculoso acontecimento.

Declaração.—Declaramos que o sr. Manoel Antonio d'Almeida Barbosa, da freguezia de Villarinho da Castanheira, concelho de Carrizada d'Anciães, não é o auctor das correspondencias que nos teem sido enviadas de Mirandella, sob o pseudonymo de Heitor.

A RR.

Chegada.—No comboio das 11 e meia da manhã do dia 15 chegou a esta cidade o ex.^{mo} sr. conde de Bertandos e sua ex.^{ma} noiva. Na gare esperavam ss. ex.^{as} a familia do nobre titular e grande numero dos seus mais dedicados amigos, que o acompanharam até á sua casa dos Biscainhos, onde á noite tocou durante muito tempo a banda dos «Artistas».

Felicitações a ss. ex.^{as} e nobre familia.

Procissões.—Em rasão do mau tempo que fez em quasi todo o dia d'ante-hontem, não houve na fórma costumada a imponente procissão de *Corpus Christi*, que foi feita por dentro da Sé pelo cabido, a acompanhada sómente pela confraria do Santissimo, e irmandade das Almas da Sé, e pelos snrs. governador civil, secretario geral e administrador do concelho, os quaes pontualmente á hora marcada, 5 da tarde, se achavam na Cathedral.

Desde as 5 horas, ao principiar do sermão, cessou a chuva, conservando-se depois bom tempo.

A procissão da confraria do Santissimo da Sé, que tem de sair amanhã por 6 horas da tarde, promete ser esplendida, e levará, além de crescido numero de anginhos e as corporações dos annos anteriores, mais outras como a do Carmo, S. Sebastião e Clerigos de S. Pedro.

Pratica.—A pratica da cathequese que se faz no Collegio das Ursulinas, é amanhã pelas 5 horas da tarde.

Conclusão do Mez de Maria, em S. Vicente.—A devoção do Mez de Maria, na igreja de S. Vicente, fez-se este anno com grande edificação, havendo durante o mez varias praticas feitas pelos revd.^{os} padre Melli e Fr. Manoel da Ma-

dre de Deus. Nos intervallos dos Pontos um côro de meninas entoava devotas canções em louvor á Virgem.

No dia 31 houve communhão geral, missa cantada, consagração, e de tarde benção do SS., exposto á porta do sacristario.

A manhã, 18, far-se-ha a festividade da conclusão, com missa solemne a instrumental, exposição todo o dia, e sermão de tarde, pelas 4 horas.

Tudo foi feito a expensas d'alguns devotos da SS. Virgem.

Sermões.—Na quinta-feira prégou na Sé, com proficiencia reconhecida, o revd.^o padre João Rebello, que hoje deve tornar a prégar antes das Vesperas solemnes.

Hontem orou o revd.^o conego Alves Mendes, que muito satisfaz, como sempre, o escolhido postoque pouco numeroso auditorio, que n'este dia alli costuma concorrer.

E' para sentir que, por motivos alheios á sua vontade, o distincto orador não possa prégur o sermão d'amanhã, tendo por isso trocado com o sr. padre Barroso, que vem pela primeira vez a esta cidade orar.

Noticias d'Hispanha.—Em «A' ultima hora» escreve o correspondente de Madrid para o «C. do Porto»:

«Parece que o pretendente D. Carlos se dirigira a Havana e não ao Mexico, com o intento de se pôr á frente da insurreição separatista. Isto dá serios cuidados ao governo e diz-se que irão para a Havana os generaes Martinez Campos e Despujols com forças respeitaveis, para terminar de vez a insurreição cubana. Na Catalunha recia-se dos liberaes (dos republicanos). Continuam a apparecer pasquins em Barcelona, Valencia e alguns pontos da Andaluzia.

Devia ter sahido hontem o 1.^o numero, que não vi, do periodico «El Constitucional», órgão da nova dissidencia sagastina, que se diz órgão do partido. E' inspirado pelo sr. D. Augusto Ulloa.

A' sahida do correio recrudescem os boatos de sensação. Falta-se em que breve apparecerá um facto importante e de consequencias vastissimas, que poderá alterar sensivelmente o estado de cousas existente. Segreda-se o nome de um alto personagem que vive fóra da Hispanha, mas que veio ha pouco a Madrid e se demorou na Andaluzia, e ligam-se ao seu nome os de alguns militares importantes na politica e sympathicos para o exercito, dando este ligado a compromissos que tem por base uma sensível alteração politica, sem derramamento de sangue».

Desastre.—Lê-se na *Gazeta da Beira*:

Na passada semana, seis individuos que na povoação do Sobral se occupavam na exploração d'aguas em uma longa mina, foram subitamente envolvidos em uma grande massa de terra que despedio de uma das partes da mesma deixando os desgraçados completamente sotterrados uns, e muito magoados outros.

D'aquelles seis individuos é já cada-aver um, e os outros espera-se que sejam salvos.

Esmola.—Pelo illm.^o sr. Antonio Baptista Gonçalves, da rua de S. Victor, d'esta cidade, foi mandado entregar ao Hospital de S. Marcos, por intermedio do actual mordomo, o sr. Antonio José Pereira, 100 kilos d'arroz e 58,752 ditos de bacalhau.

E' na satisfação da consciencia de quem pratica taes acções de caridade, que existe o premio de que são dignos.

A Monita Secreta dos Jesuitas.—Este documento é inteiramente apocripho. Cezar Cantú na sua *Storia Universale*, liv. XV, cap. 20 diz o seguinte:

«Ningum mais crê no liberculo intitulado *Monita Secreta seu Arcana Societatis Jesu* E' obra do seculo XVII, de um Reformado Behomio que fingiu tel-a achado em um convento de capuchinhos em Paderborn, e foi publicada primeiramente em 1635, e ultimamente em Logano. Não de ignorancia, mas de má fé provém o uso que d'ella se fez, ha pouco»

Carlos Douniol publicou em Paris em 1862 um longo e erudito artigo, em que prova a toda a luz a falsidade de semelhante documento.—(*Almanach Brasileiro*.)

Os Apeninos.—Pinta os assim o illustre auctor das *Tres Ramas*:

—Nada mais triste do que a vista dos Apeninos, pelo menos na parte que separa Bolonha de Florença. Não deparaes aqui, nem com as montanhas magestosas da Suisa, nem com os seus pincaes elevados, nem com os seus valles graciosos, animados pela queda das cascatas ou pelo

murmurio das torrentes. Montanhas incompletas, summidades semeadas aqui e alli, sem ordem, sem graça, a maior parte nuas e sulcadas por largos barrancos; outras cobertas de carvalhos enquiçados; tal é o esboço do quadro que entristecem muito mais do que alegam algumas cabanas isoladas, mesquinhas habitações dos raros moradores d'estes logares selvagens.—(*Idem*).

Exposição de Bruxellas.—No dia 26 d'este mez abre-se na capital da Belgica uma exposição internacional scientifica de meios hygienicos e de preservação da vida.

A exposição divide-se em dez classes:

- 1.^a Apparelhos e preservativos contra os incendios;
- 2.^a Apparelhos de toda a especie actuan-do na agua e sobre a agua para diminuir o perigo, impedir desastres e dar soccorros;
- 3.^a Meios de impedir desastres em estradas ordinarias e caminhos de ferro com qualquer motor;
- 4.^a Soccorros em tempo de guerra, conducção de feridos, apparelhos cirurgicos, serviço de hospitaes de sangue, etc.
- 5.^a Saude publica, quer dizer drenagem de terrenos pantanosos, meios de evitar a estagnação das aguas, canalisação das ruas, etc.
- 6.^a Medidas sanitarias e prevenções contra desastres em operações industriaes.
- 7.^a Hygiene domestica.
- 8.^a Applicações da medicina e pharmacia a todos os usos indicados nas classes antecedentes.
- 9.^a Instituições para melhorar a situação das classes trabalhadoras.
- 10.^a Prevenções contra desastres em operações agricolas.

Em quasi todos os paizes menos em Portugal se formaram logo comissões para organizar as remessas para esta civilisadora exposição que nos consola dos Krupps monstros expostos em Philadelphia.

Toneis de papel.—Não ha duvida, diz o «Commercio hispanhola», em que o papel vai substituir a madeira na fabricação das vasilhas. O papel que já estendera a sua applicação a objectos miudos, como punhos e collarinhos de camisa, estendeu-se aos moveis, telhas e tabiques, e agora começa a servir para fazer toneis onde o vinho se conserva perfeitamente e não são sujeitos a romper-se, a verter, nem a dar mau sabor ao conteúdo. Além d'isso, estas vasilhas, tendo uma fórma cylindrica, produzem uma economia de 15 por cento no espaço que occupam em um barco ou n'uma adega.

As explosões por effeito da fermentação do vinho tambem não são para receiar, pois submettidas a uma pressão de 2 mil kilogrammas resistiram.

O papel chamado impermeavel está livre do caruncho e não pode absorver o ar mau ambiente, como acontece com a madeira. Além d'isso não está sujeito aos ataques dos insectos que abundam nos climas quentes, e torna-as inapreciaveis para conter a farinha, o assucar e outros artigos. O papel que se emprega n'esta especie de vasilhas, é feito com palha de centeio ou de trigo, e os arcos que as rodeiam servem unicamente para preserval-as do attrito ao conduzil as rodando.

E' escusado acrescentar que esta invenção só se pratica por emquanto nos Estados-Unidos.

A caridade publica.—Imploramos a caridade publica para duas senhoras que vivem na maior penuria, e pelos seus padecimentos privadas de ganhar os meios de subsistencia.

Habitam na rua de Infias, n.^o 87.

A caridade publica.—Na rua do Alcaide n.^o 22, acha-se entrevado e impossibilitado de poder trabalhar Joaquim da Silva; tendo estado no hospital 8 mezes, d'onde saiu por ser incuravel sua doença. Vive na maior penuria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

MADBID 13.—O bispo de Rihuela defendeu a unidade catholica. Julga-se que terminará sabbado a discussão do artigo 11 do projecto constitucional. O congresso approvou o orçamento do ministerio dos estrangeiros, e começou a discutir o do ministerio das obras publicas.

VERSALHES 13.—O ministro dos estrangeiros, Decazes, deu hoje á commissão do orçamento, informações muito pacificas. A esquadra allemã em viagem para o Oriente, passou hoje á vista de Alger.

BRUXELLAS 13.—O resultado final das eleições dos deputados é favorável ao partido catholico, pois que havendo triunfado em Neumours e Aovers conserva uma maioria parlamentar de 12 votos. Anteriormente tinha 14 votos de maioria.

VIENNA 13.—Falla-se n'um grave conflicto havido entre camponeses, na fronteira da Austria e Russia. Diz-se que foram massacradas 30 pessoas. Os camponeses prohibiram a entrada na igreja ao bispo do rito grego. Scontias, da diocese de Dodolia, seguindo-se uma rixa sangrenta entre a multidão; foi necessario intervir a força armada em favor do prelado.

NEW-YORK 13.—Ouro 142 5/8; trigo 431; petroleo 14 1/2; cambio sobre Londres 4,87.

RIO DE JANEIRO 13.—Partiu para Lisboa, Bordeus e Liverpool o paquete «Valparaizo» da linha do Pacifico. Tambem seguiu para a Europa o paquete allemão «Rio».

Companhia Lloyd de Bremen

Os passageiros do vapor—HOHENZOLLERN—abaixo assignados, veem por este modo mostrar o quanto ficaram satisfeitos com o tratamento a bordo do mesmo vapor, não só com referencia ás accommodações, como tambem pela boa comida e vinho fornecido a bordo, e pela attenção que sempre receberam do creado portuguez.

- José Bento Garrido.
- Francisco do Val Carmo.
- Bernardino Pinheiro Alves.
- José Camilha Vidal.
- Sebastião da Costa.
- Gregorio Gonçalves Rodrigues.
- Antonio Esteves Rodrigues.
- Camillo Pinheiro.
- Sabino Cristoral Couto.
- Marcellino Bonthoser Garrido.
- Domingos Fernandes Couto.
- Jesus Rubians Pinheiro.
- Manuel Alves.
- Paulo de Sogoy Gonçalves.
- Juan Manuel Rodriguez.
- José Villamean y Garcia.
- Manuel Villamean y Garcia.
- Domingos Fernandes y Alves.
- José Vasques Fernandes.
- José Domingos Alves.
- Faustino José Barreiro.
- Manuel Rodriguez.
- José Gonçalves Rodriguez.
- Bento Rodrigues M^o.
- Fernando Alves Domingues.
- Celestino Bolloza Carvalho.
- José Ferreira.
- Benito Gonçalves.
- Joaquim Monteiro.
- João Pereira de Azevedo.
- João Correia da Silva.
- José Martins.
- José Marques da Graça.
- Francisco Silva Carvalho.
- José Martins.
- Manuel José Lopes.
- Manuel Ferreira.
- Manuel Lages Fellado.
- Francisco José Lopes.
- Alexandre Sallamini.
- Antonio Allonso y Alvarez.
- José Teixeira de Carvalho.
- Joaquim Lopes da Cruz.
- Francisco Gomes.
- Antonio Lopes Sampaio.
- Domingos Velha Martins.
- Antonio Fernandes.
- Antonio Alves da Fonseca.
- Manuel Alves da Fonseca.
- Manuel Rodrigues Simões.
- Manuel Joaquim da Costa.
- José Dias Durão.

(4104)

N. B.—O original assignado pelos proprios passageiros acha-se depositado na agencia do Porto, Rua de S. Francisco n.º 4.

O paquete HOHENZOLLERN é o destinado a sair de Lisboa no dia 5 de julho de 1876 com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

BANCO COMMERCIAL DE COIMBRA.

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Resumo do activo e passivo em 31 de maio de 1876

Activo

Accionistas 24:966\$000

Acções de Bancos e Companhias.	14:703\$000
Acções para emittir.	1.700:000\$000
Agencias	8:696\$386
Caixa	37:823\$039
Despezas d'installação.	1:611\$939
Casa forte	495\$455
Emprestimos a Camaras Municipaes.	30:969\$575
Emprestimos hypothecarios	23:418\$001
Emprestimos s. penhores.	7:333\$625
Letras em carteira	295:062\$539
Moveis e utensilios.	1:375\$665
Valores depositados.	3:782\$240
Diversas contas devedoras	4:885\$783
Gastos geraes	2:198\$369
Creditos	6:217\$711
Contas correntes	51:532\$022

2 215 073\$349

Passivo

Capital.	2.000:000\$000
Credores de valores depositados.	3:782\$240
Depositos á ordem.	81:804\$264
Depositos a prazo.	98:534\$073
Devedores e credores geraes.	12:573\$927
Dividendos a pagar.	403\$500
Fundo de reserva.	1:000\$000
Ganhos e perdas.	13:973\$345

2.215:073\$349

Banco Commercial de Coimbra, 7 de junho de 1876.

Os gerentes.

- Manoel dos Santos Junior.
 - José Barbosa Lima.
 - J. Melchiades Ferreira Santos.
- (233)

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde,

DU BARRY de Londres.

37 annos d'invariavel successo

5 Toda a molestia acaba com o uso da deliciosa *Revalescière* du Barry que torna a dar a saude, a energia, a boa digestão e o somno. Cura as indigestões, (dispepsia) gastrica, gastralgia, flegmas, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritações intestinaes, diarrhea, dizenteria, colicas, tosses asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 75:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow da exc.^{ma} snr.^a marquezia de Brehan, dos doutores Manoel Saens de Tejada da Universidade de Cordova etc. etc.

Certificado do celebre dr. Rudolph Wurzer:

Bonn, 19 de Julho de 1854.

Esta ligeira e agradável farinha é o melhor absorbente; ao mesmo tempo nutritiva e restaurante substitue admiravelmente toda a medicação em muitas doencas. E' de grande utilidade, sobre tudo nas renitencias habituaes do ventre, bem como nas diarrheas, affecções nos rins e na bexiga, na pedra, irritações, inflamações, e caimbras da uretra, e bexiga, nos apertos e hemorroides bem como nas enfermidades pulmonares, bronchites, na tosse e consumpção. Tenho a convicção que a *Revalescière du Barry* tem a propriedade preciosa de curar as molestias heclicas.

Dr. Rud. WURZER

membro de muitas sociedades scientificas.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economica cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos, 6\$400 reis, e de 12 kilos, 12\$800 reis.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 1\$400 reis.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière chocolatada*; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 1\$400; de 120 chavenas, 3\$200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.^a—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.^a Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Barcal & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77; de Sequeira; J. Pinto; Desfré Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Povoas do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vianna do Castelo, Afonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

THEATRO

DE

S. GERALDO

Segunda feira 19 de Junho

Ultima recita da Companhia Dramatica Italiana de E. Dominici.

Em beneficio do actor-comico STEFANO MAURICI.

A comedia em 1 acto

A viuva das Camelias.

A opereta em musica, em 1 acto

A ceia infernal.

Romanza de tenor na opera *Marta*.

M. Barac recitará a poesia do nosso lyrico João de Deus—*O firmamento*, vertida para italiano por F. Stefano, e este declamará a sua poesia *Lembrança a Camões*.

A parodia á opera

Um baile de mascarar.

Preços os do costume.

Principia ás 8 e 3 quartos.

AGRADECIMENTOS

José da Silva Merelim e Maria de Sousa da Silva Oliveira, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dispensaram obsequio por occasião do fallecimento de seu innocente filho na quarta feira 7 do corrente; a todas protestam gratidão indelevel. (4096)

ANNUNCIOS

AVISO IMPORTANTE

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universidade estrangeira. Dirigir carta registada a Medicus, 13, praça do Rei, Jersey. (Inglaterra.)

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do Escrivão Pessa, se procede a inventario orfanologico por fallecimento de José Lourenço Dias, morador que foi na freguezia de Sequeira da mesma comarca, em que é inventariante Theresia Lourença Gomes, viuva do inventariado, e como esta não tem conhecimento de todas as dividas do casal, por isso convida por este annuncio todos os credores para que em 8 dias a contar de hoje venham ou mandem ao dito cartorio

declarar a importancia de que são credores, para ser descripta pela inventariante, e poder ser attendida no dito inventario, e quando assim não façam deixará de o ser. (4103)

VENDA DE CASA

Vende-se uma na rua de Santo André, designada pelo n.º 10. Para tratar, rua de S. Marcos, n.º 5. (4098)

MADEIRAS

No Campo de Sant'Anna, casa n.º 53, vendem-se 30 duzias de madeira de castanho de bitola, e algumas duzias de couçoeriras. (4097)

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio n.º 12 no Largo dos Penedos. Para tratar dirigir-se a Antonio Rodrigues. (4078)

RUA DO FORNO EM BRAGA

Bernardino Fernandes, alfaiate, morador que foi no Paço Archiepiscopal desta cidade e hoje na rua do Forno n.º 14, faz sciente a todas as pessoas de suas relações que, se encarrega de fazer toda a obra, tanto de ecclesiastico como de secular por preços rasoaveis, e com perfeição e brevidade. (4062)

Quem quizer comprar a quinta chamada da Granja, sita na freguezia de S. Pedro d'Este, junta ao pé da capella de Nossa Senhora dos Prazeres, com todas as suas pertencas, com casas para senhorio, e de caseiro, e terras de cultura, e vidonho, e bravios, pode fallar com o abaixo assignado, que está auctorizado por seu dono para tratar do seu ajuste.

Braga, 14 de junho de 1876.

O solicitador,

Bernardo da Cunha Pinto Barbosa. (4101) (235)

ATTENÇÃO

Vende-se uma morada de casas de tres aodares, com n.º 20, sita no largo de S. Miguel-o-Anjo; para contratar-se com o snr. Manuel da Silva e Sousa, rua do Souto n.º 55. (4090) (231)

Substituição de recrutas

Ha homens para assentar praça com documentos legaes, affiançados conforme as ordens do Ministerio do Reino. Preços commodos para o districto de Braga. No Largo de S. Paulo n.º 8. (4092) (232)

A SCIENCIA DOS PEQUENINOS

CARTEIRA D'UM PAE

OBRA DEDICADA ÁS

Mães e ás familias

POR

LUCIANO CORDEIRO

Preço. 500 reis.

Deposito—Typographia rua do Alecrim, 89—Lisboa.

Aos snrs. assignantes

DO

THEOURO DO SACERDOTE

Por ter ficado o segundo volume maior do que se esperava, e por causa do muito trabalho que teve o traductor em harmonisal-o com as leis do paiz, ainda terá alguns dias de demora a sua conclusão, porém a remessa d'elle será feita aos snrs. assignantes antes do fim d'este mez.

Ernesto Chardron, Editor.

